



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

# UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**02 de setembro de 2016**

**Notícias do Dia  
Geral**

“Maptor, um drone 100% catarinense”

Maptor, um drone 100% catarinense / UFSC / Tecnologia / Aeromodelismo / Engenharia Mecânica / Fabrício Hertz / Lucas Barros / Lucas Mondadori / Desenvolvimento de drones / Produção de vants / Veículos aéreos não-tripulados / Horus Aeronaves / Parque Tecnológico Alfa / Impressora 3D

# Maptor, um drone 100% catarinense

**Tecnologia.** Engenheiros criam aparelho de fibra de carbono com câmeras de alta resolução

**MICHAEL GONÇALVES**  
michael.goncalves@noticiasdodia.com.br  
@ND\_online

Apaixonados por aeromodelismo, três catarinenses formados em engenharia mecânica na UFSC são destaque no desenvolvimento de drones no Brasil. Fabrício Hertz, 28 anos, Lucas Bastos, 26, e Lucas Mondadori, 27, especialistas

na produção de vants (veículos aéreos não-tripulados), criaram a Horus Aeronaves no Parque Tecnológico Alfa, em Florianópolis, há três anos. Após alguns protótipos e muitos testes, os engenheiros desenvolveram o drone Maptor, construído em fibra de carbono, que é a opção mais vantajosa para quem precisa monitorar grandes áreas, como por exemplo, na agri-



**Produção.** Lucas Bastos (à esq.) Fabrício Hertz e Higon Souza com o Maptor, que custa R\$ 70 mil

MARCO SANTACO/ND



- Características**
- Câmera de 20 MP
  - Autonomia de 80 minutos
  - Alcance de 20 quilômetros
  - Peso de 1,4 quilo
  - Envergadura de um metro
  - Altitude de até mil metros de altura
  - Não precisa de operador

cultura, na topografia, na mineração e no controle ambiental. “Nosso produto tem o melhor custo benefício, comparado aos que desempenham as mesmas funções e são importados. Temos um produto mais resistente, que terá mais durabilidade, e mais eficiente. Optamos pela fibra de carbono, um diferencial neste mercado”, explicou Mondadori. O Maptor é

programado via GPS e em virtude disso o equipamento não precisa de operador. Ele é equipado com câmeras de alta resolução (20 MP). “A qualidade da foto é dez vezes maior do que a melhor imagem de um satélite. Aliás, o Maptor foi produzido para substituir as imagens de satélite e, por isso, temos a expectativa de crescer 500% até o fim do ano”, destacou Hertz.

Os drones da Horus são comercializados no Brasil e na América Latina, e o objetivo é chegar a novos mercados. Eles são produzidos, quase que artesanalmente, com o auxílio de uma impressora 3D. “O Maptor tem custo de R\$ 70 mil, com garantia de 12 meses e um curso de manuseio de três dias. Também oferecemos assistência técnica”, disse Hertz.

“Solução para ampliar o atendimento do HU”

Solução para ampliar o atendimento do HU / UFSC / Gestão na Saúde /  
Concurso Público / Emergência Adulta / Hospital Universitário /  
Superlotação / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / EBSERH / SUS  
/ Maria de Lourdes Rovaris / superintendente do HU / Luiz Carlos Cancellier

# Solução para ampliar o atendimento do HU

**COM CONCURSO PÚBLICO** para contratação de 421 profissionais, UFSC quer aumentar em 30% o atendimento a partir do 2º semestre de 2017

LEONARDO THOMÉ

leonardo.thome@horasc.com.br

**N**a mesma semana em que a emergência adulta do Hospital Universitário (HU) da UFSC foi temporariamente fechada por superlotação pela segunda vez em menos de um mês, a reitoria anunciou que quer aumentar em 30% o atendimento na unidade. Isso a partir do segundo semestre de 2017, quando serão preenchidas 421 vagas do primeiro concurso público do HU – de um total de 837 vagas previstas – depois da adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Até lá, um dos maiores hospitais do Estado e que é 100% SUS seguirá atendendo a população em condição abaixo de sua capacidade instalada, inclusive com o risco de novos fechamentos temporários no setor de emergência.

– A gente vai tentar algumas ações no sentido de minimizar o problema. Hoje (ontem), a emergência voltou a funcionar. Temos ainda restrição nas internações eletivas, mas pretendemos mudar isso nos próximos dias – garantiu Maria de Lourdes Rovaris, superintendente do HU junto à Ebserh.

Outra mudança a partir da entrada da Ebserh é que a folha de pagamento é paga pela empresa, o que alivia as contas da UFSC. Com 201 leitos ativos, a expectativa é “destravar” a contratação de pessoal – maior problema atual – e colocar um total de 302 leitos em funcionamento nos próximos anos.

Em 2017, o plano é ativar leitos com a reabertura da Unidade Clínica Médica, fechada em 2013.

– Teremos na recomposição de recursos humanos o nosso grande diferencial, para assim reativar

leitos e pôr toda nossa capacidade em pleno funcionamento – observou o reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier.

## POPULAÇÃO RECONHECE ATENDIMENTO E GRATUIDADE

Entre os críticos da Ebserh havia o receio de que o HU perdesse sua função básica de ser hospital escola e deixasse de atender 100% SUS. Tanto Maria de Lourdes como Cancellier garantem que isso está fora de cogitação.

Para a aposentada Maria Salete Longo, 66 anos, que fez uma cirurgia no HU há um ano e ontem voltou à unidade para visitar uma amiga, o “atendimento no HU já é muito bom”.

Sobre o que espera do futuro na unidade, depois de ouvir da reportagem como funcionará com a entrada da Ebserh, foi rápida:

– Não privatizando, está ótimo.

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Foto"

Foto / Beatriz Becker / Formatura / Direito / UFSC



Beatriz Becker, filha dos amigos Orlando e Flavinha Becker, na foto com os pais e os irmãos Betina e Bernardo na festa de sua formatura em Direito pela UFSC na charmosa Brasserie Bocaiuva, antontem

**Notícias do Dia**  
**Cidade**

"Capacidade máxima somente em 2017"

Capacidade máxima somente em 2017 / Hospital Universitário / Maria de Lourdes Rovaris / Reitor / superintendente do HU / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Concurso Público / Edital / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / EBSERH / Emergência / Superlotação

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**



**Soluções.** Maria Rovaris, superintendente do HU, e o reitor Luiz Cancellier

**Capacidade máxima somente em 2017**

O Hospital Universitário da UFSC deve voltar a atender com a capacidade máxima somente no segundo semestre de 2017 e, assim, espera aumentar em 30% o número de atendimentos. Nesta semana, a emergência foi fechada parcialmente e não aceitou os pacientes encaminhados pelo Samu e Corpo de Bombeiros em virtude da falta de leitos. Com isso, as internações eletivas (sem urgência) estão suspensas por tempo indetermina-

do. A solução está no concurso público que teve o edital lançado na quarta-feira e prevê a contratação imediata de 421 profissionais, das áreas da saúde e administrativa. Atualmente, o HU tem 1.460 funcionários, sendo que 1.300 são estatutários e 160 terceirizados. A superintendente do HU, professora Maria de Lourdes Rovaris, informou que a Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), que está assumindo o hos-

pital, calculou a necessidade de 2.065 profissionais. "O Ministério do Planejamento liberou que a unidade tenha 1.702 funcionários e, por isso, abrimos as 421 vagas imediatas e mais 68 de reserva técnica. Hoje, a emergência está lotada. Suspendemos as internações eletivas para atender a demanda da emergência", explicou. Com 209 leitos ativos, o objetivo é reabrir 65 que estão desativados e oferecer 28 novos. (Michael Gonçalves)

**Notícias do Dia**  
**Carlos Damião**  
"Literatura infantil"

Literatura infantil / UFSC / Udesc / Unisul / Evento Cultural / 7º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil / 2º Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil / Linguagens poéticas pelas frestas do contemporâneo



**A Notícia**  
**Jefferson Saavedra**  
"A volta"

A volta / Revitalização / Ligação / Campus da UFSC e Santos Dumont



**Diário Catarinense**  
**Rafael Martini**  
"Fio do bigode"

Fio do bigode / Luiz Carlos Cancellier / Reitor da UFSC / HospitalUniversitário



## Enfoque Popular

### Capa e Geral

“Estudantes da UFSC continuam sem professores”

Estudantes da UFSC continuam sem professores / Alunos protestam / Falta de professores / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Campus de Araranguá / Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC / Carta Aberta / Departamento de Comunicação / 12 disciplinas sem professor / Carinna Nunes Tulha / Estudante do curso / Reitor / Aulões aos sábados / Rafaela Oliveira Padilha / Falta de intérprete / Acessibilidade / Semana acadêmica do curso de TIC



# Estudantes da UFSC continuam sem professores

Desde quando foram instituídos os cursos na Universidade, existem algumas cadeiras em que faltam professores para lecionar. De acordo com o que apurado pela reportagem, já há um total de 12 disciplinas sem aulas

Araranguá

Natália Silveira

A falta de professores em algumas disciplinas dos cursos da UFSC vem prejudicando alunos da Universidade. Desde a implantação da instituição no município, sempre tem uma cadeira ou outra em que falta professor para lecionar. Nesta semana, os estudantes do curso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) acabaram emitindo uma carta aberta ao departamento de computação do Campus, tentando encontrar uma solução para o problema.

A estudante do curso de TIC, Carinna Nunes Tulha, é formada ainda neste ano e, provavelmente, a formatura irá atrasar por conta da falta de docentes em duas disciplinas nesse semestre. No caso dela, nesse semestre. No caso dela, dois professores saíram para pós-doc, e segundo Carinna, o contrato de substitutos não foi aberto pelo reitor.

Nesse semestre já são 12 disciplinas sem professor, sendo que seis delas a computação cobre e seis a coordenadoria de TIC. "O que nos foi passado para é que o processo de contratação de substituto só poderia ser aberto quando o professor saísse, sendo que um está de férias, então acredito que esse já daria para ser aberto. E o outro saiu e o processo está para abrir, mas já estava avisado há uns três anos que eles sairiam para pós-doc. Penso que deveriam estar com o processo aberto para só saírem e já serem substituídos", comentou a aluna.

Como esse ano a UFSC se institucionalizou, segundo Carinna, sendo dividida em de-



partamentos e coordenadoria, o departamento de computação teria que cobrir algumas disciplinas de TIC e não estava cobrindo. "Os professores foram reorganizados e os que tinham sete cadeiras saíram e foram para outras disciplinas. E essas ficaram sem. O departamento nos diz que o professor que vem para eles irá cobrir todas essas cadeiras. E ainda que as que estavam dando choque de horário foi resolvido e reorganizado o horário para que não houvesse mais isso. Então essas que estão sem professor seriam cobertas, temos que esperar o prazo do processo", relatou.

Já foram divulgados no site da UFSC o dia de realização de provas e candidatos a realizar o concurso. "Se sair né, porque, às vezes tem candidato, mas não sabemos se vão passar. Se não passarem, o período de espera se alonga mais ainda e a matéria fica pela metade, a disciplina continua rodando", comentou uma das alunas, que preferiu não se identificar.

Os estudantes contam que no caso de os professores chegarem em Setembro, serão feitos aulas das disciplinas, acelerando o conteúdo, ocupando o sábado. "Se a disciplina tiver um peso muito grande, foi passado a nós que teríamos aula nas férias ou que teríamos super aulas todo sábado só com essa disciplina. Com a nossa

experiência sem professor, normalmente eles vinham no meio do semestre, mas dessa vez está demorando e são muitas matérias sem", contou Carinna. No primeiro dia de aula já foi liberada pela UFSC uma nota informando quais cadeiras estavam sem professores.

Carinna, que é natural de Belém/PA, veio estudar na UFSC em Araranguá por conta da ementa do curso de TIC e se formaria nesse ano. "Eu preciso de algumas cadeiras para me formar, então pelo menos essas, que tem formandos, essas, que tem formandos, seria importante ter professor pra não atrasar nossa formatura", destacou.

A estudante Rafaela Oliveira Padilha comenta que não se arrepende de ter vindo de Florianópolis para estudar na UFSC. "Mas agora estou com bastante medo porque eu pretendo me formar no começo

do ano que vem e estou sem dois professores. Se continuar desse jeito, fica complicado pra gente. A gente se preocupa mais é com a qualidade da nossa formação", disse.

Outros cursos também estão com falta de professores, mas no máximo dois. TIC são 39 matérias para concluir o curso, com 12, são quase duas fases inteiras sem professor.

## Falta intérprete

A falta de intérprete também foi questionada pelos alunos. "O reitor ficou sabendo através de outra entrevista que nós demos e ele ligou questionando, porque o mínimo que deveríamos ter é um intérprete para suprir o aluno. Todas as aulas dele foram canceladas, porque se um aluno não poderia ter aula, o professor não poderia dar por resto. É uma questão de humanização, se tu não tens acessibilidade, não abre matéria. Dois dias depois eles recontrataram um intérprete", ressaltou Carinna.

## Semana Acadêmica de TIC

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro ocorrerá a semana acadêmica do curso de TIC, quando serão abrangidas as áreas do curso, com palestras abertas à participação da população em geral. Os alunos aproveitaram para convidar os leitores do Jornal Enfoque Popular a participar.



### CARTA ABERTA

AO DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO CAMPUS ARARANGUÁ

Não é novidade a falta de professores nos Campi da UFSC. Era da sede. O conflito causado pela irresponsabilidade na elaboração e aprovação dos Projetos Pedagógicos de novos cursos que priorizaram a contratação de um número um tanto quanto excessivo de docentes para um funcionamento, fix com que o status "professor a contrato" tenha se repetido sucessivo a sucessivo em nossas grades de horários, e em um número cada vez maior de disciplinas.

O curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação e Comunicação, primeiro curso do Campus Araranguá, implantado em 2003, tem mais de 300 alunos regularmente matriculados, e desiste estimamos que mais de 100 alunos estão sem aulas em pelo menos uma disciplina no semestre de 2016. Por meio do Memorando Circular nº10/ARARA2015 a comissão acadêmica foi informada da situação com disciplinas, tipo e termos que não iniciaram no dia 08 de agosto de 2016 - data que pelo calendário acadêmico indica o início do semestre de graduação.

Dentre as disciplinas sem professor, TIC se destaca pela falta de professores para 10 disciplinas, 4 optativas e 6 obrigatórias. Dentre as obrigatórias 5 são disciplinas ministradas por professores do Departamento de Computação: Fundamentos Matemáticos para Computação (ARA7121) termo 3, Engenharia de Software I (ARA7124), Estrutura de Dados I (ARA 7125), Engenharia de Software II (ARA7130) e Sistemas Operacionais (ARA7123). Enquanto isso, os demais cursos do Campus têm apenas duas turmas sem professor cada.

Percebemos com esse conflito que a fase de transição a partir da recente institucionalização dos Campi de iniciar tem sido resolvida sem nenhum planejamento, e sem diálogo entre coordenação de curso e chefia de departamento. Entendemos a autonomia reservada ao departamentos quanto à titulação das atividades de ensino de seus docentes nas disciplinas afins que o exemplo Paraná e os mesmos exemplos que grande parte das disciplinas de TIC servidas por este departamento exigem um professor, e é ainda mais estranho ao considerarmos que as mesmas disciplinas têm professores quando oferecidas no curso de Engenharia de Computação em termos que não o sistema.

Assim, gostaríamos de solicitar providências, por parte do Departamento de Computação, para a prestação destes serviços. A fim de que não tenhamos agravados os problemas e ampliação os prejuízos já constatados até o momento.

Atracamento,

Centro Acadêmico Livre de Tecnologia da Informação e Comunicação - CAL TIC  
UFSC Araranguá - Rodovia Governador João Lacerda, 3201  
Bairro Jardim das Avencas - Araranguá - Santa Catarina - Brasil / CEP 88000-100

## Enfoque Popular Geral

“Hemocsc faz coleta de sangue na UPA”

Hemocsc faz coleta de sangue na UPA / Unidade de Pronto Atendimento / UFSC / Doação / Voluntários / Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina / Lionel Clube Araranguá Centro / Desinformação / Palestras

### Hemocsc faz coleta de sangue na UPA



Fotos Everaldo Silveira / Divulgado

**No dia de ontem, 1º, mais uma vez a equipe da unidade do Hemosc Criciúma, esteve em Araranguá, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para coleta de sangue para ampliar o estoque e também para atender a falta de alguns tipos sanguíneos que estão em falta, inclusive com falta de oferta em todo o Estado**

Teve êxito mais uma rodada de coleta de sangue na Cidade das Avenidas, que iniciou numa parceria entre o Hemosc (Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina) e o Lionel Clube Araranguá Centro há três anos.

Desde as 8 horas da manhã começaram a chegar os doadores

previamente contatados e agendados para fazer a doação. Depois de receber a senha (60 durante todo o dia), os voluntários preencheram o formulário-padrão, passaram por uma triagem antes de fazer a doação propriamente dita.

A experiente equipe do

Hemocsc fez a coleta em um clima bastante descontraído. Depois de fazer a doação, os voluntários, que precisam chegar a UPA alimentados, ainda tiveram direito ao tradicional lanchinho para repor as energias.

De acordo com o representante do Lions, Luiz Celso



Frigo, as senhas foram distribuídas entre 8h e 15h30, mas sempre acaba ficando pessoas sem doar porque muitos que não estavam agendados, mas que são chamados pela divulgação na mídia acabam ultrapassando o limite de vagas e são convidados a se deslocar até Criciúma.

Em média, os homens devem doar em intervalos de 2 a 4 meses, ao passo que as mulheres devem fazê-lo de 3 e 3 meses, como sempre faz a doadora Kelly Recco, de Araranguá, que doa sangue regularmente desde 04/06/2012. “Interessante dizer que a doação de sangue além de ser regular e voluntária, ainda faço de forma espontânea desde

que comecei”, conta.

Seu esposo, que desta vez não doou, Thiago Santos da Silva, também é doador desde 23/03/2012. “Comecei a doar por apelo da mídia, porque sempre ouvimos na faculdade”, contou. Disse ainda ser a favor do trocote solidário nas universidades, para conscientização dos universitários. “Gostamos de doar, somos saudáveis”, finaliza.

Frigo lembra que há ainda muita desinformação. “Temos trabalhado com palestras do Hemosc para alunos, fizemos no Célia Belizário, na UFSC, no IFSC, no Extensão X”, conta.

Quem quiser doar pode ainda formar grupos para

ir em mutirão a Criciúma. Basta formar grupos de 11 pessoas que o Hemosc busca as pessoas para levar e fazer a doação, desde que o voluntário esteja enquadrado nos rígidos critérios de doação. Há um grupo de doadores no whatsapp. Para agendamento de doação é possível fazer pelo telefone (48) 3444-7414.



**Enfoque Popular  
Pelo Estado**  
"Educação X Desigualdades"

Educação X Desigualdades / Programa Crescendo Juntos / Governo do Estado / Reduzir as desigualdades regionais / Qualidade dos recursos humanos / 2º Encontro de Formação de Gestores da Educação / UFSC / Parcerias / Secretaria de Estado do Planejamento / Associação Catarinense das Fundações Educacionais / Sistema Acafe / Udesc / Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS / Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação / SST

## Educação X Desigualdades

O programa *Crescendo Juntos*, do governo do Estado, com foco em reduzir as desigualdades regionais, está avançando. Como um dos desafios das regiões menos desenvolvidas de Santa Catarina é melhorar a qualidade dos recursos humanos, o diretor de Planejamento da Secretaria de Estado do Planejamento, Luiz Carlos Mior, conta que tem detalhado o *Crescendo Juntos* para gestores das áreas de Educação e Assistência Social. Ele apresentou o programa no 2º *Encontro de Formação de Gestores da Educação*, em Florianópolis, a convite do diretor de Articulação com os Municípios e de Políticas e Planejamento Educacional da Secretaria de Estado da Educação, Osmar Matiola. Na semana passada, Mior palestrou em evento sobre o *Bolsa Família*, em Chapecó, onde também se reuniu com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para firmar termo de cooperação. Nos próximos dias a equipe da Secretaria de Planejamento discutirá parcerias com a Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Sistema Acafe), Udesc e UFSC. Para Mior, "é fundamental adequar a formação das pessoas para o desenvolvimento regional". Outro objetivo do programa é erradicar a extrema pobreza nas 12 regiões prioritárias. A equipe da Secretaria de Planejamento vai utilizar o mapeamento feito pela Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST) que converge com o mapa de elegibilidade do *Crescendo Juntos*. Segundo levantamento da SST, apresentado pelo secretário Geraldo Althoff, pequenos municípios têm maior percentual de pobreza.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[1ª Amostra de Tecnologias Educacionais promovida pelo NTE na ADR](#)

[Saavedra: Colombo vai ouvir entidades de Joinville sobre segurança em Joinville](#)

**Ebserh lança concurso para 2.254 vagas**

**Além da cantoria no chuveiro: especialistas falam sobre técnicas e aulas para treinar a voz**

**7º Festival de Dança de Florianópolis encanta o público que comparece ao CIC**

**Inauguração da Ponte de Ilhota, PM condenado por tortura e mais três coisas para fazer nesta sexta-feira**

**Escolas da região participam da 1ª Amostra de Tecnologias Educacionais**